

# Matemática Essencial

---

## Funções quadráticas

*Matemática - UEL - 2010 - Compilada em 18 de Março de 2010.*

*Prof. Ulysses Sodré*

Matemática Essencial: <http://www.mat.uel.br/matessencial/>

### Conteúdo

<b>1</b>	<b>A função quadrática (Parábola)</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Aplicações práticas das parábolas</b>	<b>1</b>
<b>3</b>	<b>O sinal do coeficiente do termo dominante</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>Relacionamento entre o discriminante e a concavidade</b>	<b>4</b>
<b>5</b>	<b>Máximos e mínimos com funções quadráticas</b>	<b>5</b>

*'Embora conheçam a Deus, os pagãos não lhe dão a honra que merece e não lhe são agradecidos. Ao contrário, acabaram pensando só em tolices e as suas mentes vazias estão cheias de escuridão.'*      *A Bíblia Sagrada, Romanos 1:21*

## 1 A função quadrática (Parábola)

A função quadrática  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é definida por

$$f(x) = ax^2 + bx + c$$

onde  $a$ ,  $b$  e  $c$  são constantes reais, sendo o domínio de  $f$  denotado por  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}$  e a imagem de  $f$  denotada por  $\text{Im}(f) = \mathbb{R}$ . Esta função também recebe o nome de *função trinômio* do segundo grau, uma vez que a expressão

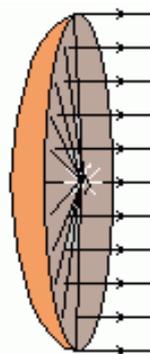
$$ax^2 + bx + c = 0$$

representa uma equação trinômio do segundo grau ou simplesmente uma equação do segundo grau. O gráfico cartesiano desta função polinomial do segundo grau é uma curva plana denominada parábola.

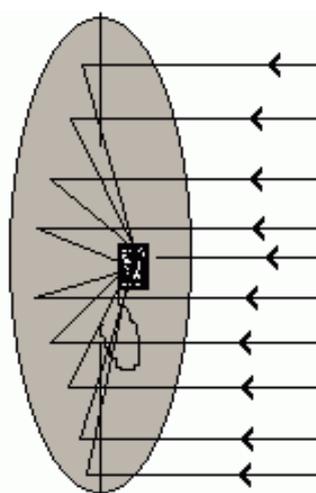
## 2 Aplicações práticas das parábolas

Dentre as dezenas de aplicações da parábola a situações da vida, as mais importantes são:

**Faróis de carros:** Se colocarmos uma lâmpada no *foco* de um espelho com a superfície parabólica e esta lâmpada emitir um conjunto de raios luminosos que venham a refletir sobre o espelho parabólico do farol, os raios refletidos sairão todos paralelamente ao eixo que contem o *foco* e o vértice da superfície parabólica. Esta é uma propriedade geométrica importante ligada à Ótica, que permite valorizar bastante o conceito de parábola no âmbito do Ensino Fundamental.

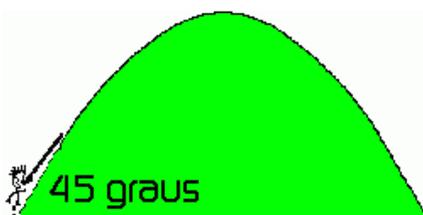


**Antenas parabólicas:** Se um satélite artificial colocado em uma órbita *geoestacionária* emite um conjunto de ondas eletromagnéticas, estas poderão ser captadas pela sua antena parabólica, uma vez que o feixe de raios atingirá a sua antena que tem formato parabólico e ocorrerá a reflexão desses raios exatamente para um único lugar, denominado o foco da parábola, onde estará um aparelho de receptor que converterá as ondas eletromagnéticas em um sinal que a sua TV poderá transformar em ondas que por sua vez significarão filmes, jornais e outros programas que você assiste normalmente.



**Radares:** Os radares usam as propriedades óticas da *parábola*, similares às citadas anteriormente para a antena parabólica e para os faróis.

**Lançamentos de projéteis:** Ao lançar um objeto no espaço (dardo, pedra, tiro de canhão) visando alcançar a maior distância possível tanto na horizontal como na vertical, a curva descrita pelo objeto é aproximadamente uma parábola, se considerarmos que a resistência do ar não existe ou é pequena.



Sob estas circunstâncias o ângulo de maior alcance horizontal é de 45 graus.

### 3 O sinal do coeficiente do termo dominante

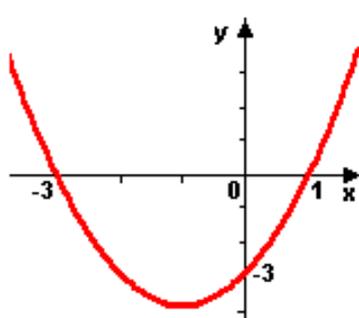
O sinal do coeficiente do termo dominante desta função polinomial indica a concavidade da parábola (*boca aberta*). Se  $a > 0$  então a concavidade está voltada para cima e se  $a < 0$  estará voltada para baixo.

**Exemplo:** A parábola, que é o gráfico da função  $f(x) = x^2 + 2x - 3$ , pode ser vista no desenho, em anexo.

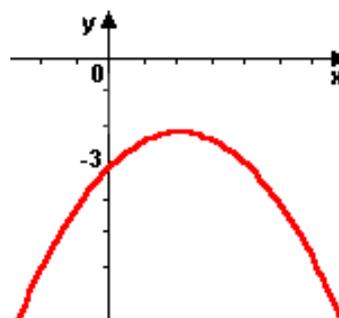
O modo de construir esta parábola é atribuir valores para  $x$  e obter os respectivos valores para  $f(x)$ . A tabela a seguir mostra alguns pares ordenados de pontos do plano cartesiano onde a curva deverá passar:

x	-3	-2	-1	0	1	2
f(x)	0	-3	-4	-3	0	5

Como  $a > 0$ , a concavidade (*boca*) da parábola está voltada para cima.



(a) Parábola  $f(x) = x^2 + 2x - 3$



(b) Parábola  $f(x) = -x^2 + 2x - 3$

**Exemplo:** Construir a parábola  $f(x) = -x^2 + 2x - 3$ . Este exemplo é análogo ao anterior, só que nesse caso,  $a < 0$ , logo sua concavidade será voltada para baixo. A diferença entre esta parábola e a do exemplo anterior é que, houve a mudança do sinal do coeficiente do termo dominante.

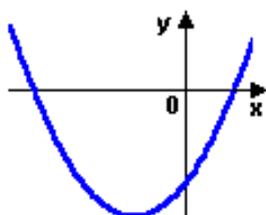
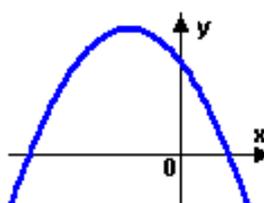
A construção da tabela nos dá:

x	-1	0	1	2	3
f(x)	-6	-3	-2	-3	-6

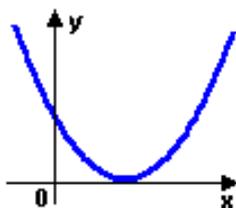
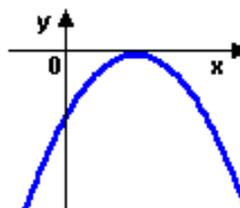
## 4 Relacionamento entre o discriminante e a concavidade

Podemos construir uma tabela que relaciona o sinal do discriminante com o sinal do coeficiente do termo dominante da função polinomial.

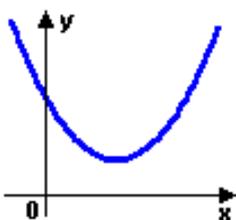
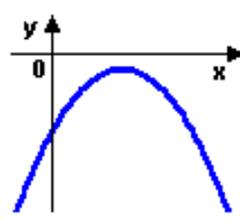
1. Se  $\Delta > 0$ , a parábola corta o eixo horizontal em 2 pontos:

(c)  $a > 0$ (d)  $a < 0$ 

2. Se  $\Delta = 0$  e  $a > 0$  a parábola toca em 1 ponto do eixo horizontal:

(e)  $a > 0$ (f)  $a < 0$ 

3. Se  $\Delta < 0$ , a parábola não corta o eixo horizontal:

(g)  $a > 0$ (h)  $a < 0$ 

**Exercícios:** Construir o gráfico de cada função do segundo grau:

1.  $f(x) = x^2 - 3x - 4$

2.  $f(x) = -3x^2 + 5x - 8$

3.  $f(x) = 4x^2 - 4x + 1$

## 5 Máximos e mínimos com funções quadráticas

Existem muitas aplicações para a função quadrática e uma delas está relacionada com a questão de máximos e mínimos.

**Exemplo:** Determinar o retângulo de maior área que é possível construir se o seu perímetro mede 36 m.

Solução: Se  $x$  é a medida do comprimento e  $y$  é a medida da largura, a área será dada por:  $A(x, y) = xy$ , mas acontece que  $2x + 2y = 36$  ou seja  $x + y = 18$ , assim:

$$A(x) = x(18 - x)$$

Esta parábola corta o eixo OX nos pontos  $x = 0$  e  $x = 18$  e o ponto de máximo dessa curva ocorre no ponto médio entre  $x = 0$  e  $x = 18$ , logo, o ponto de máximo desta curva ocorre em  $x = 9$ . Observamos que este não é um retângulo qualquer mas é um quadrado pois  $x = y = 9$  e a área máxima será  $A = 81 m^2$